

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Junho/13

Volume de produção da indústria paulista registra queda entre abril e maio

A produção da indústria paulista apresentou queda de 2,6 pontos em maio com relação a abril, registrando 49,7 pontos, abaixo dos 50 pontos, limiar entre contração e expansão. Já o indicador de utilização da capacidade instalada diminuiu 1,1 ponto no mesmo período de análise e registrou 43,8 pontos; houve aumento nas variáveis de estoque de produtos finais (+0,7 ponto) e do indicador de **estoque efetivo** versus **estoque planejado** (+0,2 ponto). Tal cenário aponta que o excesso de estoque pode ser um obstáculo à retomada da atividade industrial nos próximos meses.

Na abertura por porte, o **Volume de Produção** decresceu 2,5 pontos nas pequenas indústrias, passando de 46,8 para 44,3 pontos e, nas grandes indústrias, a queda foi mais acentuada, 4,6 pontos. Já as médias indústrias apresentaram uma leve expansão de 0,8 ponto, ao passar de 51,2 para 52,0 pontos.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)** efetiva em relação à usual no mês de maio/13 ficou no patamar de 43,8 pontos (-1,1 ponto), abaixo dos 50 pontos, o que indica que a capacidade utilizada está abaixo da usualmente utilizada. As pequenas indústrias registraram queda de 2,2 pontos no mês, atingindo 40,4 pontos. As médias ampliaram 1,4 ponto, passando de 44,5 para 45,9 pontos. Nas grandes indústrias, o indicador decresceu -2,0 pontos, chegando a 44,2 pontos em maio de 2013.

O indicador de **evolução do número de empregados** apresentou queda de 0,1 ponto no período de análise, indo de 49,1 para 49,0 pontos em maio/13. Na abertura por porte, as pequenas indústrias tiveram retração de 2,3 pontos no indicador, passando de 47,6 para 45,3 pontos. Nas médias indústrias, a variação foi positiva em 1,5 pontos, indo de 46,4 para 47,9 pontos em maio/13. Já as grandes indústrias também tiveram variação negativa, passando de 51,4 para 51,3 pontos.

O indicador de **estoque efetivo** versus **estoque planejado** ampliou em 0,2 ponto, passando de 53,3 para 53,5 pontos e sinalizando que o excesso de estoque está em expansão devido ao distanciamento da marca da estabilidade (50 pontos). As grandes indústrias puxaram o indicador para cima, ao ampliar 1,4 ponto, passando de 54,9 para 56,3 pontos; as pequenas indústrias passaram de 50,5 para 48,9 pontos, e as médias reduziram o indicador de estoque efetivo versus planejado em 0,4 ponto, registrando 52,6 pontos em maio.

O indicador de evolução dos **estoques de produtos finais** apresentou crescimento de 0,7 ponto e atingiu a marca de 51,8 pontos em maio. O indicador foi puxado pelas indústrias de grande porte, que apresentaram expansão de 1,9 ponto, atingindo 54,6 pontos. Em contrapartida,

as indústrias de médio porte registraram queda de 0,2 ponto na passagem de abril e maio, ficando em 51,7 pontos. Em igual período, as pequenas indústrias apresentaram queda de 0,7 ponto.

Sondagem da Indústria Paulista - Desempenho em Maio de 2013

	Nível de Atividade								Emprego			
	Volume de Produção				UCI Efetiva/Usual				Evolução do nº de empregados			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
mai/12	47,8	44	48,7	49,2	39,3	38,8	38,7	39,8	46,3	44,1	46,5	47,2
abr/13	52,3	46,8	51,2	55,6	44,9	42,6	44,5	46,2	49,1	47,6	46,4	51,4
mai/13	49,7	44,3	52	51	43,8	40,4	45,9	44,2	49	45,3	47,9	51,3

	Estoques							
	Estoques de Produtos Finais				Efetivo/Planejado			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
mai/12	54,1	53,1	52,1	55,7	57,2	56,4	54,6	59
abr/13	51,1	46,7	51,9	52,7	53,3	50,5	53	54,9
mai/13	51,8	46,0	51,7	54,6	53,5	48,9	52,6	56,3

Fonte: FIESP/CNI

Perspectivas para os próximos seis meses

O indicador de **expectativas de demanda** retraiu 0,6 ponto, ao passar de 57,0 para 56,4 pontos em maio. Ao desagregar por portes, torna-se evidente que a tendência baixista do índice foi largamente influenciada pelas indústrias de pequeno e médio porte, que registraram queda de 4,2 e 2,7 pontos em termos respectivos, atingindo os patamares de 50,7 e 53,8 pontos. As grandes indústrias passaram de 58,3 para 60,5 pontos, variação positiva de 2,2 pontos.

Quanto às perspectivas de **compra de matérias-primas** para os próximos seis meses, denota-se expansão de 0,2 ponto e patamar de 54,1 pontos. Com destaque para as indústrias de grande porte, cujo avanço de 1,6 ponto na percepção de compras de matérias primas, elevou o índice a 57,0 pontos. Já as indústrias de pequeno e médio porte registraram queda no índice, com variação de -1,0 e -1,5 ponto, no entanto, ambas se mantiveram acima do nível de estabilidade, com 51,1 e 51,4 pontos respectivamente.

A percepção quanto ao nível de **exportações** para os próximos seis meses registrou expansão de 3,8 pontos entre abril e maio, após queda de 2,8 pontos na comparação de abril frente a março. Com destaque para elevada expansão das indústrias de pequeno porte (10,2 pontos) de 32,7 para 42,9 pontos entre os meses em análise. Por outro lado, as indústrias de médio porte registraram avanço de 4,4 pontos. Já as indústrias de grande porte cresceram em 0,4 ponto (registrando em maio 50,4 pontos).

O indicador de expectativas para os próximos seis meses de **números de empregados** apresentou crescimento de 0,4 ponto, elevando o índice ao patamar de 51,4 pontos em maio. Na abertura por portes, as pequenas indústrias decresceram 0,4 ponto, igualando o nível de

estabilidade (50 pontos). As médias indústrias registraram queda de 1,5 ponto, alcançando o patamar de 48,0 pontos, e as indústrias de grande porte registraram 54,0 pontos em maio, 1,9 ponto acima do patamar de abril.

Sondagem da Indústria Paulista - Expectativas em Maio de 2013

	Perspectivas para os próximos 6 meses							
	Demanda				Compras de Matérias-Primas			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
mai/12	53,8	49,7	51,3	57,1	50,1	48	47,2	52,8
abr/13	57	54,9	56,5	58,3	53,9	52,1	52,9	55,4
mai/13	56,4	50,7	53,8	60,5	54,1	51,1	51,4	57
	Exportação				Nº de empregados			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
	mai/12	52,4	46,7	51,4	55,6	47,4	45,6	46,5
abr/13	45,7	32,7	49,1	50	51	50,4	49,5	52,1
mai/13	49,5	42,9	53,5	50,4	51,4	50,0	48,0	54

Fonte: FIESP/CNI

De forma geral, os indicadores que avaliam a situação atual da indústria paulista registraram uma piora entre abril e maio, evidenciando tendência altista para os estoques, ao passo que o volume de produção, nível de utilização da capacidade instalada e evolução no número de empregados diminuem. Com ressalvas para as indústrias de médio porte, cujos resultados sinalizam melhora em todos os indicadores.

Enquanto as indústrias de pequeno e médio porte apresentaram diminuição no nível de estoque, as indústrias de grande porte registraram movimento contrário, e demonstraram piora em todos os demais indicadores que avaliam a situação presente.

Os indicadores que avaliam a percepção da indústria para os próximos seis meses demonstram um quadro otimista para as indústrias de grande porte, ao passo que as indústrias de pequeno e médio porte apresentam queda. Cabe destacar as expectativas em relação à exportação, já que este foi o único indicador para o qual todos os portes apresentam otimismo.

Ao analisar os indicadores que avaliam a situação atual e as expectativas para os próximos meses conjuntamente, os sinais são de incertezas, com os indicadores, em sua maior parte, sugerindo perspectivas pessimistas.

A **Sondagem Industrial** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 249 empresas, sendo 72 pequenas, 105 médias e 72 grandes.

Período de coleta: de 1 a 11 de junho de 2013